

PLANO DE ATIVIDADES

AO NORTE

2023



AO NORTE

AO NORTE – ASSOCIAÇÃO DE PRODUÇÃO E ANIMAÇÃO AUDIOVISUAL

PRAÇA D. MARIA II. 113. R/C. 4900-489. VIANA DO CASTELO tel 258 821 619 e-mail: ao-norte@nortenet.pt www.ao-norte.com

PLANO DE ATIVIDADES □ 2023

CONSIDERAÇÕES PRÉVIAS

2023, ANO DE DESAFIOS

A crescente degradação a que está sujeito o ex-Centro Comercial 1.º de Maio, onde se situa o cinema Verde Viana, e os cada vez maiores condicionalismos que limitam a utilização da sala de cinema, exigem da AO NORTE uma procura urgente de espaço alternativo para a exibição de cinema em Viana do Castelo.

Sem uma nova sala de exibição, a projeção das sessões cineclubistas e das sessões para as escolas está condenada a curto prazo. O desafio passa por, em conjunto com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, ser encontrada uma alternativa que permita dar continuidade à exibição de cinema, diversificando a oferta e oferecendo uma programação para diferentes públicos.

A Sede da AO NORTE será outro problema para ultrapassar. As constantes infiltrações de água e a falta de obras de manutenção têm levado ao cancelamento de exposições e colocado em risco o material técnico. Em 2022, uma inundação destruiu dezenas de cartazes e documentos que faziam parte do arquivo da AO NORTE. Apesar de ser uma situação que se prolonga há vários anos, não se vislumbra uma solução. Urge, por isso, encontrar uma solução alternativa que permita apoiar todo o trabalho associativo.

Considerada pelo Instituto Camões como ONGD (Organização Não Governamental para o Desenvolvimento), o que lhe confere o estatuto de utilidade pública, a AO NORTE tem vindo, por falta de apoios financeiros, a limitar a sua atividade no âmbito da educação para o desenvolvimento, o que põe em risco esse estatuto. Independentemente da continuidade ou não desse reconhecimento, a AO NORTE desencadeará os procedimentos adequados para solicitar o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, ao abrigo do Lei n.º 36/2021, de 14 de junho.



SESSÕES CINECLUBISTAS

As Sessões Cineclubistas terão continuidade, até ser encontrada uma alternativa, no Cinema Verde Viana, com periodicidade semanal e privilegiando o cinema de autor.

CINEMA DENTRO

CINEMA DENTRO é uma iniciativa que visa a promoção da prática e cultura audiovisual em contexto prisional, a sensibilização dos reclusos para a utilização do audiovisual como ferramenta criativa, e o favorecimento de encontros e a troca de experiências e ideias entre reclusos e profissionais do audiovisual e do cinema.

- DVDTECA PRISIONAL

Empréstimo ao Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo de filmes provenientes da DVDteca da AO NORTE para visionamento pelos reclusos nas suas celas.

- CICLO DE CINEMA PLANO FRONTAL

O Ciclo de Cinema PLANO FRONTAL consiste num programa regular de exibição e discussão de documentários produzidos durante a residência cinematográfica Plano Frontal, que decorre todos os anos no MDOC – Festival Internacional de Documentário de Melgaço. Os documentários que compõem este ciclo de cinema são realizados por uma equipa de jovens recém-formados em cursos de cinema e audiovisual, consistindo para muito uma primeira experiência de terreno na realização de um filme. Abordam temas e personagens variados do território do concelho de Melgaço, e são filmes subordinados às linhas temáticas do Festival MDOC, a saber, Identidade, Memória e Fronteira. As exibições dos documentários deverão decorrer com regularidade mensal, em datas a acordar de acordo com o funcionamento interno do Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo. Estrategicamente, sempre que se verificarem as condições para tal, poderão convidar-se os realizadores dos documentários para estar presentes numa conversa com os reclusos.

No contexto do CINEMA DENTRO, convida-se um pequeno grupo de reclusos a definir com a Direção do EPVC a acompanhar todas as sessões, e a dinamizar-se enquanto grupo de conversa sobre os filmes. Será objetivo a almejar que alguns reclusos possam, havendo esse interesse, envolver-se na dinamização das sessões de cinema do CINEMA DENTRO.

Projeto ESCOLAS EM GRANDE PLANO

A proposta que se apresenta para 2023 no âmbito do projeto Escolas em Grande Plano, inclui as atividades: **CINEREDE, Os Lumière Na Sala de Aula, CINEpoesia, Vamos Fazer Um Filme?, Histórias na Praça, O Filme da Minha Vida** e a participação no **Ação010! - Festival de Vídeo Escolar**.

Com diferentes objetivos pedagógicos e destinatários, estas ações procuram desenvolver o interesse pelo cinema e o audiovisual, sensibilizar alunos e professores para estas formas de expressão e para as tecnologias associadas e proporcionar aos jovens os meios de criação e de produção que permitam novas formas de expressão.

As escolas que participarem em projetos de formação cinematográfica e audiovisual farão parte da Rede Escolas em Grande Plano, que tem como objetivos promover a literacia cinematográfica, o sentido crítico, a capacidade de compreender, o saber fazer, pensar e refletir com as imagens.

No âmbito das atividades relacionadas com a literacia cinematográfica, a AO NORTE colaborará com as escolas inscritas no PNA (Plano Nacional das Artes) e no PNC (Plano nacional de Cinema).

Celebrar protocolos de cooperação com as Escolas da região com o objetivo de diversificar e aumentar as atividades de formação para abrangermos mais alunos, é outro dos objetivos da AO NORTE.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS E CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Na continuidade do trabalho desenvolvido no campo da produção, serão produzidos os seguintes documentários e conteúdos audiovisuais:

VERD(E)S

Documentário produzido para a CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sobre o vinho verde, visando contribuir para a qualificação, a promoção e preservação do património histórico associado às quintas de Vinho Verde do território Minho.

O HOMEM DO CINEMA

Documentário, a realizar por José Vieira, sobre Jean-Loup Passek, com o apoio da Câmara Municipal de Melgaço.

Da sinopse:

“Então porquê um museu de cinema em Melgaço? Quem teve a ousada ideia de enraizar um museu destes num ambiente rural, onde ninguém o esperava? É a este questionamento que este filme tentará dar uma resposta. A história começa em Paris e seus subúrbios, quando emigrantes portugueses eram acolhidos em locais abertos e alojados em bairros de lata. É um homem de cinema (Jean-Loup Passek) que faz amizade em Paris com emigrantes, que está na origem deste projeto. Vindo visitar os amigos a Portugal, o homem do cinema apaixonou-se pela região, comprou ali uma casa e fez de Portugal o seu país de adoção. Anos depois, decidiu doar ao município todo o seu grande acervo de equipamentos pré-cinema, milhares de livros, cartazes e fotos de cinemas de todo o mundo para que aqui fosse construído um museu do cinema.”

A PESCA DA SARDINHA

Documentário a realizar para a Câmara Municipal de Caminha.

Serão abordados os diferentes tipos de rede usados em Âncora ao longo dos tempos, o encascamento das redes antigas e a lavagem em água doce, os barcos utilizados e a sua preparação para a pesca, as linhas familiares dos pescadores, o saber acumulado sobre condições do mar, sítios de pesca, condições meteorológicas, navegação e a preparação do arroz de tranchos de sardinha.

INVENTÁRIO

Documentário com o sociólogo Albertino Gonçalves como protagonista. A partir do seu álbum familiar e de conversas com amigos próximos, abrem-se portas para pensar o quotidiano e a existência humana.

CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Em 2023 será concluída a produção dos 240 vídeos de curta duração realizados para a **Minho Film Comission**, correspondentes a aspetos relevantes, dos 25 concelhos que constituem as Comunidades Intermunicipais do Alto Minho, Cávado e Ave. Estes conteúdos têm por objetivo mapear o território e funcionarem como instrumento de divulgação como destino de filmagens. <https://minhofilmcommission.pt/>

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS SUBMETIDA À CIM ALTO MINHO

Na sequência do trabalho já realizado no campo da produção de documentários de carácter etnográfico e antropológico, a AO NORTE apresentou à Comunidade Intermunicipal do Alto Minho uma proposta que pretende registar diferentes aspetos da cultura imaterial.

A produção de um ou de vários dos documentários que se elencam, dependerá da obtenção de apoio financeiro.

DESAFIOS - Novos Cantadores e Rumos Futuros

Em 2013 a Associação AO NORTE lançou o “DESAFIOS”, um documentário etnográfico dedicado à história dos Cantares ao Desafio, entrevistando os cantadores e as cantadeiras mais antigos deste fenómeno cultural da região do Minho.

Desde essa altura até ao presente, já muito poucos desses intérpretes cantam hoje. Entretanto, emergiu uma nova geração de jovens que continuam, pelas Romarias e festas locais, a trabalhar esta arte e a mantê-la viva.

Os Cantares ao Desafio são emblemáticos do património cultural, imaterial, do Minho, sendo uma arte repentina reconhecida nacional e internacionalmente. São uma prática viva, e vivida, marcando presença nos canais de televisão, nas grandes festas e nos encontros e celebrações informais que decorrem nesta região.

Este projecto visa, após um levantamento das diferentes personagens associadas aos Cantares ao Desafio, propor um retrato actual, contemporâneo, dos cantadores e cantadeiras que hoje protagonizam este fenómeno cultural minhoto, através da linguagem do documentário etnográfico. Para o efeito, pretende dedicar especial enfoque aos artistas mais jovens, às suas histórias e percursos, acompanhando desta forma e pela linguagem fílmica a reprodução e a projecção para o futuro desta prática cultural tradicional.

HISTÓRIAS DO RIO MINHO

Três histórias/Três documentários

Ideia geral:

Realização de três documentários que vão ligar, através do rio Minho, Portugal e a Galiza. Centrado em localidades portuguesas e galegas, os documentários vão abordar, através de seis histórias ligadas pelo curso do rio, o património imaterial, a riqueza cultural, paisagística, histórica, ambiental, etnográfica e humana do rio Minho.

1 – Arbo e Melgaço (a lenda da *lamprea rubia* e a pesca da lampreia).

2 – Valença e Tomiño (Cruz Sem Fronteiras - O lanço da Cruz no rio Minho).

3 – Caminha e a Guarda (a ligação entre a comunidade de pescadores de A Guarda e Caminha).

#10 CONCELHOS / 10 DOCUMENTÁRIOS

Arcos de Valdevez

CANTO POLIFÓNICO EM VILARINHO DAS QUARTAS

Sinopse

Através do quotidiano de várias cantadeiras da aldeia de Vilarinho das Quartas, um pequeno lugar pertencente a Soajo, localizado no cimo de uma das encostas da margem direita do rio Lima, a cerca de 200 metros de altitude, vamos conhecer o canto polifónico que a comunidade local procura preservar.

Caminha
VILA IDALINA

Sinopse

A história de Idalina do Valle leva-nos até ao Brasil. Filha de emigrantes portugueses que por lá procuraram fortuna, Idalina nasceu no Rio de Janeiro em 1882 e viria a casar aos 23 anos com Joaquim dos Anjos Costa, um português, também ele residente emigrado no Brasil, 15 anos mais velho e com um filho ilegítimo. Em 1908, Joaquim dos Anjos Costa manda construir Vila Idalina em Seixas, assim homenageando a sua jovem esposa – Idalina - e preparando o “retorno” à terra natal, depois de passados vinte anos no Rio de Janeiro, para onde emigrou em 1888. Contudo, um segredo bem aferrolhado envolve este casamento.

Melgaço
PESQUEIRAS

Sinopse

Através dos atuais proprietários das pesqueiras, o documentário pretende divulgar as pesqueiras, um património imaterial do rio Minho. Através da narrativa de pescadores que ainda se dedicam à pesca da lampreia, ficaremos a conhecer a importância económica de que se revestiu esta atividade, as práticas e as tecnologias associadas a este tipo de captura que utiliza sistemas de muros construídos a partir das margens, que funcionam como barreiras à passagem do peixe.

Monção
AS FESTAS DO CORPO DE DEUS

Sinopse

As festas do “Corpo de Deus – Coca de Monção” decorrem entre 3 e 6 de Junho. Através de vários participantes nas festas, o documentário acompanha a preparação da procissão solene, do cortejo etnográfico e a recriação simbólica do combate entre São Jorge e a Coca, uma espécie de dragão com escamas que representa o mal e que deve ser afugentada para atrair boas colheitas.

Paredes de Coura
COLÓNIA AGRÍCOLA DE VASCÕES

Sinopse

Salazar criou, nos anos 50, na Chã de Lamas, a última das sete colónias agrícolas que transformaram a paisagem rural em Portugal. Vascões, exemplar do modernismo português, fez parte de um modelo de reestruturação agrária do país criado por decreto, em 1948, durante o Estado Novo, e replicado no Norte e Centro do país. Construíram-se 15 casas geminadas, uma escola primária e a casa do professor, equipamentos que, com a extinção da colónia, em 1998, deram lugar ao Centro de Educação e Interpretação Ambiental (CEIA), aberto desde 2007 para divulgar a história da antiga colónia. É essa história que o documentário pretende visitar através de imagens de arquivo e do depoimento de moradores que acompanharam a vida da colónia.

Ponte da Barca
ENTERRO DO PAI VELHO

Sinopse

O documentário vai dar a conhecer o “Enterro do Pai Velho”, festa do Entrudo que se realiza no Lindoso, nos lugares de Castelo e Parada, no concelho de Ponte da Barca. O “Enterro do Pai Velho”, é uma tradição única no país que assinala o início do ano agrícola nas povoações da serra. Cerimonial ancestral, representa a despedida do inverno e as boas-vindas à primavera.

Ponte de Lima
GRANITO

Sinopse

A partir de narrativas de antigos e atuais pedreiros, o documentário dá a conhecer modos de vida, costumes, tecnologias tradicionais de extração e trabalho sobre a pedra, faz uma incursão nas pedreiras atuais e regista novas técnicas e utilizações do granito.

Valença
FEIRA DOS SANTOS DE CERDAL

Sinopse

A Feira dos Santos de Cerdal é uma feira/romaria que se realiza, anualmente, nos dias 1 e 2 de novembro. Documentada desde 1758, é um ponto de encontro galaico-minhoto que reúne milhares de visitantes. O documentário segue alguns participantes habituais nesta festa e, nos dias e noites da feira, vai encontrá-los a comprar e a vender nas mais de 400 tendas, a provar e a vender os vinhos novos e os petiscos, a cantar à desgarrada ou a participar na corrida de garranos.

Viana do Castelo

DA ARTE DA ESTUCARIA

Sinopse

O documentário quer divulgar um ofício e uma arte tradicional que teve grande importância na região, descobrindo o que a caracteriza, como se disseminou em Viana do Castelo e noutros locais do país, principalmente a partir de Carreço, Afife e Areosa, visitar o rico património da região e registar a narrativa de investigadores e estucadores. Fará uma ligação à modernidade, a partir de artistas e estucadores contemporâneos.

Vila Nova de Cerveira

O PAI MINHO

Sinopse

Tendo como ponto de partida a comunidade de pescadores de Vila Nova de Cerveira e o trabalho desenvolvido pelo Aquamuseu, o documentário pretende divulgar o património etnográfico e natural associado à pesca artesanal do rio Minho. Sensibilizará para a gestão dos recursos naturais e para a importância da preservação da biodiversidade associada a este rio.

CONTEÚDOS AUDIOVISUAIS

Título: **25X25X25**

Subtítulo: **Factos e números de 50 anos de 25 de abril em Viana do Castelo**

Descrição:

Recolha de 25 depoimentos de pessoas de Viana do Castelo, que em 25 de abril de 1974 teriam cerca de 25 anos (poderá ser alargado o intervalo de idade), que falem sobre a data, o seu eventual papel na revolução e o que passados 50 anos têm a dizer – aspirações concretizadas, angústias, esperanças e sonhos perdidos.

Formato: 25 vídeos, idênticos aos produzidos no contexto Fotografia Falada.

LUGAR DO REAL

FOTOGRAFIAS FALADAS

Fotografias Faladas é um projeto de salvaguarda da memória e do património imaterial. Consiste no registo vídeo de um depoimento e tem como ponto de partida uma fotografia que será comentada pela pessoa nela retratada. O(A) retratado(a) fará uma análise da fotografia e falará da época e do contexto familiar e socioeconómico em que foi tirada.

As Fotografias Faladas serão realizadas no âmbito do projeto **Quem Somos Os Que Aqui Estamos?** na freguesia de Alvaredo, em Melgaço.

FOTOMEMÓRIA - CAMINHA

Apresentação de **30 Fotografias Faladas** produzidas em 2022 nas freguesias de Argas, Argela, Dem, Gondar / Orbacém, Riba de Âncora e Vile.

FOTOMEMÓRIA

Preparação da recolha, catalogação e digitalização de fotografias de álbuns de família de moradores na freguesia de Alvaredo, em Melgaço.

XXIII ENCONTROS DE CINEMA DE VIANA

Os Encontros de Cinema de Viana vão realizar-se de **02 a 13 de maio**. Organizados em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo, serão um ponto de encontro da cidade com o cinema, com os estudantes do audiovisual e os cineclubistas de Portugal e da Galiza e terão uma estrutura idêntica aos anos anteriores.

Principais Secções/Atividades dos Encontros:

12.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CINEMA DE VIANA - ocorrerá na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo e vai centrar-se nas temáticas: "Cinema e Escola", "Cinema, Arte, Ciência e Cultura" e "Fotografia e Memória";

SEMINÁRIO WORK IN PROGRESS - No seguimento da aposta continuada em constituir-se como um espaço de referência no diálogo entre a prática cinematográfica e a academia, os Encontros de Cinema de Viana do Castelo organizam, no dia 5 de maio, o seminário Work In Progress, um segmento destinado a alunos de mestrado e doutoramento.

CURSO DE ANTROPOLOGIA VISUAL – Autobiografias nas artes, no cinema e nas ciências sociais e humanidades.

A realizar pela primeira vez em 2023, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, o curso de antropologia visual terá em cada ano uma sub temática específica. Neste primeiro ano abordaremos questões relacionadas com a pesquisa visual autobiográfica - autobiografias nas artes, no cinema e nas ciências sociais e humanidades. Nos anos seguintes procuraremos dar respostas a questões levantadas nos cursos anteriores.

MESA-REDONDA CINEMA, EDUCAÇÃO, COMUNIDADES – Em colaboração com a FICC-Federação Internacional de Cineclubes, pretende-se apresentar e debater atividades relacionadas com a literacia cinematográfica.

ENCONTRO DE PROFESSORES - CINEMA E ESCOLA

A AO NORTE tem vindo a propor uma reflexão sobre Cinema e Escola. Através da Conferência Internacional de Cinema de Viana, de ações de formação de curta duração para professores e do projeto Escolas em Grande Plano, quer contribuir para o debate e a partilha de práticas de cinema na escola, do jardim-de-infância à universidade.

Este Encontro de Professores, subordinado ao tema Cinema e Escola, pretende partilhar experiências e criar sinergias com os projetos nacionais de educação para as artes, os professores, as comunidades educativas e os agentes culturais.

OLHARES FRONTAIS – Espaço privilegiado de partilha e conhecimento entre alunos e professores das escolas de cinema, audiovisual e multimédia, mediadores, cineclubistas, investigadores, artistas e profissionais do meio cinematográfico. Em 2023 a **EFA** – European Film Academy volta a estar presente com a apresentação das Melhores Curtas-metragens Europeias de 2022. Este ano é convidada a escola italiana **Centro Sperimentale di Cinematografia**, representada por alunos e uma seleção de filmes. A componente formativa, uma âncora nos Encontros de Cinema, será feita através de um conjunto de **masterclasses** e **workshops**.

AÇÃO09! FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR – Secção competitiva aberto a todos os alunos do ensino básico, secundário e profissional das escolas portuguesas;

ESCOLA NO CINEMA – ciclo de filmes propostos às escolas com temáticas contemporâneas para visionamento na sala de cinema e análise em sala de aula.

HISTÓRIAS NA PRAÇA – filmagem, durante a semana dos Encontros, de seis argumentos propostos pelas escolas do concelho;

PRÉMIO PRIMEIROLHAR – O Prémio PrimeirOlhar é outra secção competitiva, que tem por objetivo a promoção do cinema documental e destacar os melhores filmes produzidos por alunos de escolas de cinema, de audiovisuais e de comunicação, ou por participantes em cursos promovidos por outras entidades de Portugal, da Galiza, do Brasil e de outros países de língua portuguesa.

São atribuídos o **Prémio PrimeirOlhar**, o **Prémio PrimeirOlhar Cineclubes** (patrocinado pela FPCC-Federação Portuguesa de Cineclubes e pela FECIGA-Federação de Cineclubes da Galiza). Este ano, pela primeira vez, será lançado o **Prémio PrimeirOlhar Graça Lobo**, com o objetivo de homenagear a cineclubista, formadora na área do cinema e primeira coordenadora do Plano Nacional de Cinema. Este Júri será formado por estudantes de Audiovisuais, Multimédia, Artes Visuais, CTESP Luz Som e Imagem e Licenciatura em Artes Plásticas e Tecnologias Artísticas.

ENCONTRO LUSO-GALAICO DE CINECLUBES – A exibição não comercial de cinema / práticas e desafios.

Encontro organizado em parceria com a Federação Portuguesa de Cineclubes e a Federación de Cineclubes de Galicia.

Os cineclubes são um dos principais responsáveis pela exibição não comercial de cinema em Portugal e na Galiza. A sua atividade regular contribui para a diversificação da oferta de cinema e ajuda a minimizar as assimetrias em territórios com uma difícil acessibilidade cultural. O Encontro Luso-Galaico de Cineclubes/2023 pretende refletir sobre a atualidade desta "rede alternativa" e as perspetivas de futuro para a exibição não comercial em Portugal e na União Europeia.

O FILME DA MINHA VIDA - lançamento do livro número 26 da coleção O Filme da Minha Vida. A coleção faz-se do repto lançado pela AO NORTE a autores portugueses de BD e ilustração para que criem um álbum inspirado num filme que tenha deixado marcas nas suas vidas. No dia 05, às 14h30 realiza-se a projeção do filme Electric Dragon 80.000V, de Gakuryū Ishii (Japão, 2001, 59) com a presença de Rudolfo, autor do livro, e do diretor da coleção, o artista plástico Tiago Manuel, e, a partir das 16h30, no Espaço AO NORTE, ficará patente a exposição dos desenhos originais.

FILME CONCERTO para toda a Família

Piratas e Sereias, Ostras e Baleias, pelo **Space Ensemble**

Teatro Municipal Sá de Miranda, no dia 13 de maio, às 10h30.

AÇÕES DE FORMAÇÃO

Ação de Curta Duração, creditada, destinada a professores
LADRÕES DE BICICLETAS, de Vittorio de Sica

Ação destinada alunos do ensino superior
LADRÕES DE BICICLETAS, de Vittorio de Sica

Ações destinadas aos alunos do ensino básico e secundário
OFICINAS DE FORMAÇÃO (atividades formativas orientadas nas escolas):

Oficina **de Stop-Motion**
Oficina **de Ladrões de Bicicletas Na Escola**
Oficina **A Linguagem do Cinema**

MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço

MDOC - Festival Internacional de Documentário de Melgaço, organizado pela Câmara Municipal de Melgaço e pela Associação AO NORTE, pretende promover e divulgar o cinema etnográfico e social, refletir com os filmes sobre identidade, memória e fronteira, e contribuir para um arquivo audiovisual sobre a região.

A edição de 2023 terá lugar de **31 de julho a 06 de agosto**.

MDOC 2023 é marcado pelos seguintes eixos principais:

- **Mostra** dos documentários candidatos ao **prémio Jean Loup Passek**. São selecionados filmes que mostram o ponto de vista do autor sobre questões sociais, individuais e culturais relacionadas com **identidade, memória e fronteira**.
- Organização do Curso de Verão **Fora de Campo**, um encontro de reflexão, debate e desenvolvimento de pesquisa e práticas criativas no âmbito do Cinema, das Ciências Sociais, das Artes e das Ciências da Comunicação, em torno do tema **Cinema autobiográfico/ autobiografia no cinema**.
- Realização do **Plano Frontal, residência cinematográfica e residência fotográfica** que, em cada edição do Festival, produz documentários e projetos fotográficos sobre a região.
- **X-RAYDOC: CONVERSA/DEBATE** com **Jorge Campos** e **Luís Mendonça** sobre os filmes *Lonely Boy* (1962), de Wolf Koenig e Roman Kroitor, e *Stravinsky* (1963), de Wolf Koenig e Roman Kroitor. “Na altura em que os cineastas ingleses do Free Cinema, em meados dos anos 50, declaravam o fim do movimento e os mais conhecidos de entre eles começavam a preparar-se para as longas metragens de ficção, no NFB, quer na unidade B de língua inglesa, hegemónica, quer na unidade de língua francesa, os documentaristas investiam na recusa da ortodoxia institucional e procuravam, por um lado, abordar o real de uma forma espontânea e, por outro, lançar as bases de um cinema de relação”
- **Quem somos os que aqui estamos?** projeto que interroga o espaço geográfico e a sociedade local, este ano dedicado à freguesia de Alvaredo.

MDOC-Festival Internacional de Documentário de Melgaço no Brasil

Colaborar na realização da 6.ª edição do MDOC S. Paulo, no Brasil, em parceria com o DIVERSITAS-Universidade de S. Paulo, FATEC/COTIA-Faculdade de Tecnologia e Fundação Armando Álvares Penteado.

CiNEMAS – revista eletrónica

A CiNEMAS é uma revista dedicada à reflexão crítica em torno do cinema, da escola e do cineclubismo. Com tiragem semestral, e acompanhando as atividades da Associação AO NORTE. O número 2 será lançado em julho.

MONTARIA.11 - documentário e património

O **Montaria.11 – documentário e património** terá lugar na freguesia da Montaria (S. Lourenço) nos dias 14 e 15 julho, em parceria com a Junta de Freguesia local. Tem os seguintes objetivos:

- Promover o documentário e o filme etnográfico;
- Refletir, com o documentário, sobre o mundo rural;
- Valorizar o património e os recursos endógenos.

OFICINA DE FOTOGRAFIA

RE.VER 02

Em 2023, o RE.VER, pretende debruçar-se sobre os conceitos de fotografia e arquivo. Desta forma e através do contacto com diferentes autores e plataformas, dimensionar em Viana do Castelo um conjunto de ações que sublinhem a importância do pensamento sobre a fotografia na sociedade contemporânea, alertando para a sua importância a nível social, autoral e académico.

Durante dois dias desenha-se um conjunto de conversas, projeção de um filme e duas exposições que permitem a participação da comunidade vianense assim como a possibilidade, espelho do que aconteceu em 2021, da participação de interessados na programação que se deslocam de outras localidades. Destaca-se também a realização de workshops.

Pensar o arquivo, não apenas pela evidência da memória, mas também pela interpolação e reinterpretação que as artes visuais abordam, ao longo dos tempos, através do contacto “repetido” com este conceito. Sublinhando sempre o método fotográfico como principal proposta.

Trazer para a cidade e deixar um portfólio vivo da partilha e comunicação dos autores que participam e da comunidade interessada e disposta a discutir os conceitos descritos

Programa

2023

Programa | **Workshop**

6, 7 e 8 de outubro

Ângela Berlinde

“Do arquivo à pós narrativa”

Programa | **Conversas**

4 de novembro

DIA 1

10h - Abertura

10h30

Manuel Sendón

“O arquivo como construção”

15h

Rui Pinheiro e Daniel Maciel

“Arquivo institucional e arquivo doméstico”

16h30

Daniel Blaufuks

“Arquivo e memória”

18h30 – Inauguração das exposições

21h30

Projeção do filme “A arte da memória”

Com a presença de Daniel Blaufuks e Rodrigo Areias

Programa | **Conversas**

5 de novembro

DIA 2

11h

Margarida Medeiros

“Das sombras à contemporaneidade”

15h

José Maças de Carvalho

“Arquivo e expansão”

17h

Paulo Mendes

“Fotografia e arquivo”

- **Exposições**

Susana Paiva*

Resultados do workshop “Livros de fotografia”, realizado em 2022

Exposição de Fotografia

José Filgueiras

“Viana como memória e reavistação”

Nota: Os títulos apresentados para conversas, workshops e exposições são sugestões,

ainda em desenvolvimento, pela equipa da Oficina de Fotografia.

ENCONTROS DE FOTOGRAFIA

Propor a um município da raia a criação de Encontros de Fotografia para pensar a fronteira.

1. RAIA e DISPERSÃO - Residência e Exposição (3 meses antes do festival)
- Galiza e Norte de Portugal

Pensar a raia e o território é importante no sentido de identificar narrativas que fazem parte desta divisão (fronteira). A comunidade e o território como parte importante da construção histórica desta geografia. Estas duas fotografias estarão em residência durante 3 semanas, criando contextos de análise e de exposição destes mesmo conceitos.

Um(a) **fotógrafo(a) de Portugal**

Um(a) **fotógrafo(a) da Galiza**

2. OFICINA - com a comunidade
Oficina de introdução à fotografia.

3. MEMÓRIA E ARQUIVO - DA IMAGEM À SONOPLASTIA
Residência (3 meses antes do festival)

Diferentes meios, diferentes formas de abordar uma mesma questão: de que forma dois autores, através da imagem e da palavra, assim como da exploração sonora, sublinham características sobre o arquivo doméstico, as fotografias que preenchem a construção da memória da comunidade e a recolha sonora que expanda a leitura aquando da exposição.

EXPOSIÇÕES

Organizar, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e o MIRA FORUM, duas exposições de fotografia: “**Imagens Periféricas**” - Exposição Internacional de Fotografia Pinhole e “**MIRA Mobile Prize**” - Exposição Internacional de Fotografia Mobile.

Projeto CENTRO HISTÓRICO

Como proposta principal de trabalho a realizar no âmbito de um estágio profissional a decorrer na AO NORTE, Daniel Silva, estudante da ESE/IPVC do curso Ilustração e Produção Gráfica, vai desenvolver um trabalho fotográfico sobre os moradores do centro histórico de Viana do Castelo.

ENTRE IMAGENS: CONSTRUIR O OLHAR / EDUCAR O OLHAR

Organização e realização com o ID+ / IPCA e a Fundação Oswaldo Cruz (FioCruz), do Rio de Janeiro, do curso ENTRE IMAGENS: CONSTRUIR O OLHAR / EDUCAR O OLHAR. Atividade do Projeto - Entre Imagens cinema para seniores / cinema para todas as idades.

CURSO AUTOBIOGRAFIA NO CINEMA E NA ANTROPOLOGIA

Organização do **Curso Autobiografia no Cinema e na antropologia**, com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

EDUMATEC - ETNOGRAFIAS AUDIOVISUAIS PARTICIPATIVAS

Projeto EDUMATEC - ETNOGRAFIAS AUDIOVISUAIS PARTICIPATIVAS. Projeto a desenvolver em colaboração com a UFPE-Universidade Federal de Pernambuco, junto de populações indígenas e quilombolas. Aguarda-se resposta sobre financiamento.

NUPEPA/ ImaRgens

Por proposta do Núcleo de Produção e Pesquisa em Audiovisual – NUPEPA/ImaRgens (Brasil), a 10ª oficina de documentário online será realizada em parceria com a AO NORTE.

REALIZAÇÃO DE ESTUDOS

Pesca Tradicional/Caminha

No âmbito do processo de Classificação do Património Cultural Imaterial será concluído, para o Município de Caminha, um estudo relacionado com a Pesca Tradicional em Caminha

Cantares ao Desafio do Minho/CIM

Também com vista à submissão no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, será realizado um estudo para a CIM, Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, sobre os “Cantares ao Desafio do Minho”.

EXPOSIÇÕES

O **espaço AO NORTE** destinado a centro de documentação, funcionará também como galeria, privilegiando-se as exposições de fotografia e de ilustração.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E DVDTECA

O investimento com a aquisição de livros e revistas relacionados com o cinema e o audiovisual continuará. A aquisição de DVD's privilegiará a compra de obras que constituam uma referência na história do cinema e de filmes de qualidade e de autor, o que permitirá diversificar a oferta já disponível aos sócios

PÁGINA WEB E FACEBOOK

A aposta nas redes sociais como meio de divulgação das iniciativas da AO NORTE continuará como uma das estratégias de comunicação, através das páginas AO NORTE Cineclube de Viana, Lugar do Real, Encontros de Cinema e MDOC.

FINANCIAMENTO DO PLANO DO ATIVIDADES

A verba necessária para a execução do Plano de Atividades exigirá uma diversificação de apoios financeiros que serão procurados, através de parcerias, junto das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Viana do Castelo;
- ICA (Instituto do Cinema e do Audiovisual);
- Delegação do Norte do Ministério da Cultura;
- Câmara Municipal de Melgaço;
- Câmara Municipal de Caminha;
- As quotas dos sócios e a prestação de serviços.

Viana do Castelo, março de 2023

A Direção

